



Implantes instalados em pacientes com fissura labiopalatina. Revisão sistemática

Oshiro TY*¹, Magalhães KMF², Lopes JFS¹, Azevedo RMG¹, Minatel L¹, Santiago Júnior JF², Pinto JHN¹

¹Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais HRAC-USP, Bauru-SP, Brasil

²Departamento de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – USC, Bauru-SP, Brasil

Existem questionamentos se pacientes com fissuras labiopalatinas operados apresentam maior taxa de falhas de implantes quando comparado a pacientes sem fissuras. Portanto, o objetivo deste projeto foi realizar uma revisão sistemática a fim de se estudar o número de perdas de implantes e perda óssea marginal relacionadas as reabilitações orais. As bases de dados Embase, Pubmed, Web of Science, Scopus, Dentistry and Oral Science Source foram examinadas utilizando os descritores: “(cleft lip OR cleft palate) AND (dental implants OR dental implantation)”. O software Sigma Plot 12.0 foi utilizado para as análises quantitativas. O nível de significância considerado será de $p < 0.05$. Em uma análise de 10 estudos foram identificados que 181 implantes foram instalados em pacientes com maxilas fissuradas, deste total 17 falharam (9,39%), sendo o período médio de acompanhamento de 4,8 anos. A média de perda óssea considerada em dois estudos foi de 0,25 mm em um ano de acompanhamento. O teste Chi-quadrado foi de 0.343, df 1 ($p > 0,558$). Assim, como ao realizar um teste Z não foi identificada diferença significativa na proporção de indivíduos com falha de implantes em maxilas fissuradas, quando comparado a indivíduos que receberam implantes em regiões de maxila não fissurada ($Z > 0,550$ $p > 0,582$). Com base nos resultados apresentados pôde-se concluir que a reabilitação com implantes osseointegráveis em regiões de maxilas fissuradas é uma técnica previsível.

Descritores: Implantes Dentários; Anormalidades Congênitas; Revisão.

Referências

1. Kramer FJ, Baethge C, Swennen G, Bremer B, Schwestka-Polly R, Dempf R. Dental implants in patients with orofacial clefts: A long-term follow-up study. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2005;34:715–21.
2. Laine J, Vähätalo K, Peltola J, Tammsalo T, Happonen RP. Rehabilitation of patients with congenital unrepaired cleft palate defects using free iliac crest bone grafts and dental implants. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2002;17(4):573-80.